



# O Deus que Lembra da Sua Aliança

Uma jornada pelo Salmo 105: Da promessa aos patriarcas à obra perfeita de Cristo na cruz.

# A Bússola para a Leitura

## Passado: A Ênfase Original

Na época, o foco era celebrar a fidelidade incondicional de Deus à nação de Israel. O Salmo 105 foca 100% na graça soberana de Deus, omitindo as falhas humanas.

## Propósito: A Disciplina da Memória

Escrito para combater o esquecimento. A adoração verdadeira nasce de uma memória aquecida pelas maravilhas que Deus realizou.

## Presente: A Nossa Perspectiva

Hoje, a aliança e a graça que Deus derrama sobre nós são possíveis unicamente pela obra perfeita de Jesus Cristo, que morreu e ressuscitou para nos salvar.

A Cruz

1 Deem graças ao SENHOR, invoquem o seu nome; tornem conhecidos entre os povos os seus feitos.

2 Cantem a Deus, cantem louvores a ele; falem de todas as suas maravilhas.

3 Gloriem-se no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR.

4 Busquem o SENHOR e o seu poder; busquem continuamente a sua presença.

5 Lembrem-se das maravilhas que ele fez, dos seus prodígios e dos juízos de seus lábios,

6 vocês, descendentes de Abraão, seu servo, vocês, filhos de Jacó, seus escolhidos.

## O Retrato Histórico

Uma convocação urgente ao louvor com 15 verbos imperativos. A adoração em Israel não era emoção vazia, mas confissão pública baseada na disciplina espiritual da memória.

## A Realidade na Cruz

O louvor cristão é alimentado pela memória. Quando nossos corações esfriam, somos chamados a lembrar da maior maravilha que Deus já realizou: a encarnação, morte e ressurreição de Jesus Cristo.

7 Ele é o **SENHOR**, nosso Deus; os seus juízos permeiam toda a terra.  
8 Lembra-se perpetuamente da sua aliança, da palavra que empenhou para mil gerações;  
9 da aliança que fez com Abraão e do juramento que fez a Isaque;  
10 o qual confirmou a Jacó por decreto e a Israel por aliança perpétua, 11 dizendo: “Eu lhe darei a terra de Canaã como porção da sua herança.”

## O Retrato Histórico

O fundamento da história de Israel: Deus fez uma promessa aos patriarcas baseada em Sua própria fidelidade. Uma aliança eterna confirmada por decreto. Mesmo quando o povo esquece, Ele se lembra.

## A Realidade na Cruz

A fidelidade de Deus é imutável. A Nova Aliança foi selada de forma definitiva no sangue de Jesus. A nossa segurança não repousa em nosso mérito, mas na promessa inquebrável feita aos que creem em Seu Filho.

**12** Quando eles eram em pequeno número, pouquíssimos e estrangeiros na terra de Canaã;  
**13** quando andavam de nação em nação, de um reino para outro reino,  
**14** Deus não permitiu que ninguém os oprimisse, e, por amor deles, repreendeu reis,  
**15** dizendo: “Não toquem nos meus ungidos, nem maltratem os meus profetas.”

## O Retrato Histórico

Os patriarcas eram nômades vulneráveis, sem exército e sem pátria. Sua sobrevivência foi uma intervenção direta de Deus, que limitou o poder de reis pagãos e os chamou de Seus protegidos.



## A Realidade na Cruz

Quando nos sentimos pequenos e fragilizados pelo mundo, lembramos que em Cristo fomos ungidos e selados pelo Espírito Santo. O mesmo Deus que guardou uma família no deserto guarda a sua vida até o fim.

16 Deus fez vir **fome** sobre a terra e cortou os meios de se obter pão. 17 Adiante deles enviou um homem, **José**, que foi **vendido como escravo**. 18 Apertaram os seus pés com correntes... 19 até cumprir-se a profecia a respeito dele, e tê-lo provado a palavra **do SENHOR**. 20 O rei mandou soltá-lo... 21 Constituiu-o senhor de sua casa e administrador de tudo o que possuía...”



Escravidão e Refinamento



Exaltação Soberana

### O Retrato Histórico

Uma teologia profunda da dor. A fome foi convocada, e José não foi apenas vendido, mas providencialmente “enviado”. Na prisão, a Palavra de Deus o refinava para governar.

### A Realidade na Cruz

Deus trabalha nos bastidores do nosso sofrimento (Rm 8:28), forjando nosso caráter. Nossa esperança ancora-se no fato de que Deus está no controle de todas as circunstâncias sombrias.

# Muito Além da História: José como Retrato do Salvador



## José

- Foi enviado adiante por Deus para preservar a vida de sua família.
- Traído pelos irmãos e sofreu injustamente na prisão egípcia.
- Da escravidão para o trono, perdoando aqueles que o feriram.



## Jesus

- Foi enviado pelo Pai como o Salvador do mundo.
- Rejeitado pelos Seus, sofreu a punição imerecida na cruz.
- Venceu a morte, foi exaltado sobre o universo e oferece salvação.

O salmista celebra o livramento terreno de Israel; nós celebramos o livramento eterno consumado na cruz.

23 Então Israel entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cam.

24 Deus fez **sobremodo fecundo** o seu povo e o tornou mais forte do que os seus opressores.

25 Mudou o coração dos egípcios para que odiassem o seu povo e usassem de astúcia para com os seus servos.

## O Retrato Histórico

O cumprimento da promessa de multiplicação gerou hostilidade. A inimizade egípcia não foi um acidente, mas o cenário e, o cenário preparado por Deus para o grande livramento.

## A Realidade na Cruz

A fidelidade em um mundo corrompido desperta oposição. Assim como a opressão no Egito não frustrou o plano divino, a obra de Cristo garante que nenhuma hostilidade pode impedir os propósitos de Deus.

26 Deus lhes [enviou] Moisés...

28 [Enviou] trevas...

29 [Transformou-lhes] as águas em sangue...

30 A terra deles produziu rãs...

31 Deus [falou], e vieram nuvens de moscas...

32 Por chuva deu-lhes granizo...

34 Ele [falou], e vieram gafanhotos...

36 Também feriu de morte todos os primogênitos...

## O Retrato Histórico

A ênfase recai no poder irresistível da Palavra divina: “Ele falou”. Não é uma lista de desastres naturais, mas uma “descriação” onde a ordem natural é invertida para julgar a nação que desafiou a Deus.

## A Realidade na Cruz

Apenas a Palavra de Deus tem poder para expor falsas seguranças. O juízo divino é real, mas em Cristo, fomos poupados do juízo final pelo sangue do Cordeiro perfeito.

# A Desconstrução dos Ídolos: Muito Além do Castigo Físico



## As Trevas (v. 28)

Julgamento direto contra Rá, o deus-sol e principal divindade egípcia. Demonstra o controle absoluto de Deus sobre a luz da criação.



## Águas em Sangue (v. 29)

Julgamento contra Hápi, o deus do Nilo. O que os egípcios consideravam sua maior fonte de prosperidade tornou-se morte.



## Rãs e Gafanhotos (vv. 30, 34)

Julgamento contra Heqet (fertilidade) e Nut/Geb (atmosfera e terra). A criação volta-se contra seus falsos deuses.

O Egito confiava no que era visível. O mundo moderno possui seus próprios ídolos. **A obra de Jesus na cruz derrotou definitivamente todos os falsos senhores, exigindo adoração exclusiva.**

*37 Então Deus fez sair o seu povo, com prata e ouro...*

*38 O Egito se alegrou quando eles saíram...*

*39 Deus estendeu uma nuvem que lhes servisse de toldo e um fogo para os iluminar de noite.*

*40 Pediram, e Deus fez vir codornizes e os saciou com pão do céu.*

*41 Fendeu a rocha, e dela brotaram águas...*



## O Retrato Histórico

Uma narrativa **100%** focada na graça. Omitindo as **murmurações** do deserto, o salmista destaca a provisão abundante: **saúde física, orientação sobrenatural e alimento milagroso.**

## A Realidade na Cruz

A provisão material era um prenúncio. Jesus Cristo é o verdadeiro Pão do Céu e a Rocha ferida da qual flui a Água da Vida. O Espírito Santo é a nuvem que nos guia.

# Aleluia!

*42 Porque estava lembrado da sua santa palavra e de Abraão, seu servo.*

*43 Ele conduziu o seu povo com alegria e, com júbilo, os seus escolhidos.*

*44 Deu-lhes as terras das nações, e eles se apossaram do fruto do trabalho dos povos, 45 para que lhe guardassem os preceitos e lhe observassem as leis. Aleluia!*

## O Retrato Histórico

O dom da terra tinha um propósito. A obediência não era o pedágio para a salvação, mas a resposta exigida após o resgate gracioso por um Deus que se lembrou da aliança.

## A Realidade na Cruz

A graça sempre precede a obediência. Não somos salvos por causa das nossas obras, mas a abundante graça obtida na cruz nos transforma. Fomos redimidos para viver em alegre obediência.

# O Padrão Inabalável do Evangelho

## Passo 1: A Promessa Incondicional (A Graça)

- **No Salmo:** A aliança divina e unilateral com Abraão.
- **Na nossa vida:** O amor de Deus nos elegendo em Cristo antes da fundação do mundo.

## Passo 2: O Resgate Poderoso (A Redenção)

- **No Salmo:** A saída soberana do Egito.
- **Na nossa vida:** A morte substitutiva na cruz, apagando nossa dívida e nos libertando do pecado.

## Passo 3: A Resposta com Alegria (A Obediência)

- **No Salmo:** Guardar a lei na Terra Prometida.
- **Na nossa vida:** Viver santidade pelo Espírito Santo, movidos pela profunda gratidão pela salvação.

# Construindo Seus Próprios Marcos de Memória

A nossa natureza humana nos leva a esquecer facilmente da fidelidade de Deus quando a pressão aumenta. O grande chamado deste salmo é abraçar a disciplina espiritual da memória.



## POINT 1

Como você tem se lembrado intencionalmente do que Jesus fez por você no Calvário?

## POINT 2

Quais são as providências em tempos difíceis (águas da rocha, pães do céu) que você já viveu e precisa registrar para não esquecer?

## POINT 3

Lembre-se: Se Deus organizou a história para trazer a salvação até você, Ele é plenamente capaz de guiar seus passos até a eternidade.

“Ele se lembra perpetuamente  
da sua aliança.”

(Salmo 105:8)



Que o seu coração encontre descanso absoluto na obra consumada de Cristo,  
e que a sua vida, transformada pela graça, transborde em alegre obediência. Aleluia!